

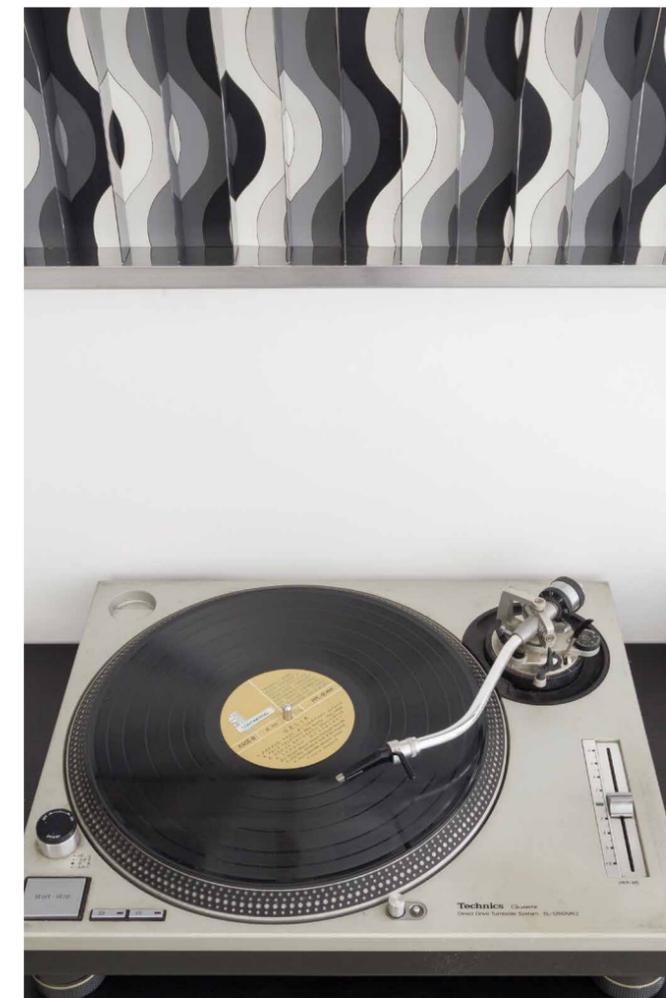
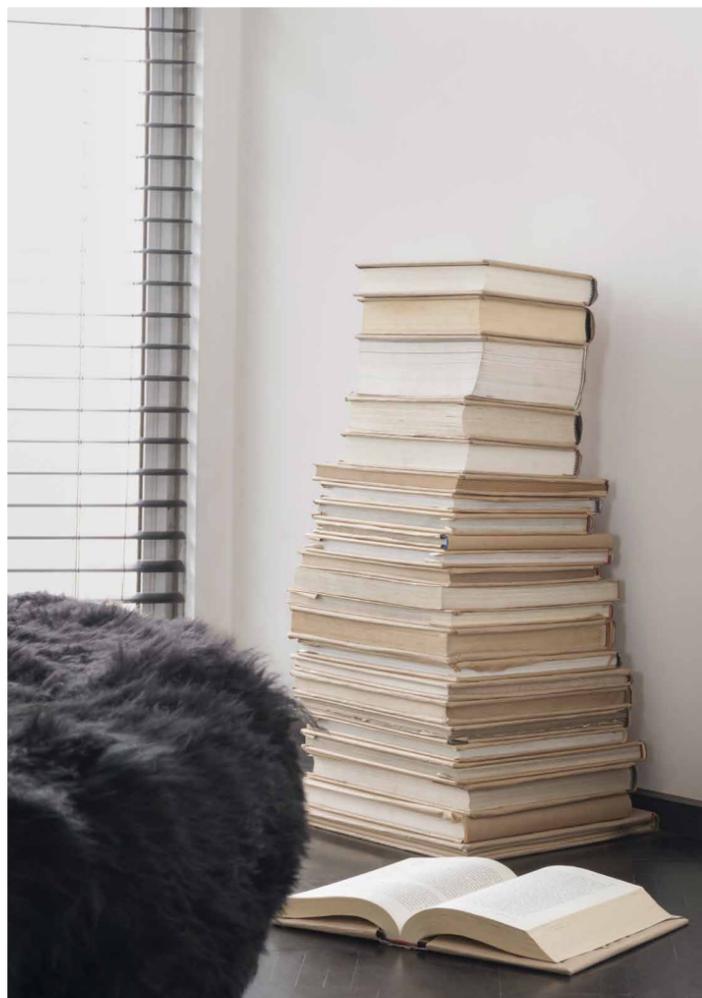
Juliano Aquino

Duo minimalista

As cores contrastantes preta e branca e o design arrojado garantem o ar contemporâneo do apartamento de 55 m² em prédio modernista em São Paulo. Projeto do designer de interiores Maximiliano Crovato

Texto MARILENA DÊGELO Fotos CHRISTIAN MALDONADO Produção TISSY BRAUEN/DIVULGAÇÃO

No quarto, luminária Sawaru, de Nendo, e pilha de livros junto à janela com persianas 50 mm da Uniflex. Na sala, o morador Juliano está apoiado no banco Esfera e no aparador de vidro Giancarlo, ambos assinados por Maximiliano Crovato e vendidos na Galeria Legado Arte. Sobre a estante baixa, toca-discos Technics Quartz



**“O projeto tem a minha cara.
As texturas deixam-no
aconchegante para receber.”**

Juliano

Na sala, jogo de formas geométricas na cadeira e no sofá, ambos da linha Giancarlo, criada por Maximiliano Crovato e à venda na Galeria Legado Arte. Tapete da By Kamy. Acima da estante baixa, obra cinética de Yutaka Toyota. Ao fundo, junto ao hall e à cozinha, porco de resina italiano dos anos 1970

“O espelho amplia e dá efeito dramático associado aos revestimentos pretos.”

Maximiliano

As soluções personalíssimas fazem os espaços parecerem maiores neste apartamento de 55 m² no prédio modernista projetado pelo arquiteto Israel Galman em 1957, nos Jardins, em São Paulo. A decoração é assinada pelo designer de interiores Maximiliano Crovato, que morava no imóvel até o ano passado. Quando se mudou para outro maior, ele o alugou para o artesão e marceneiro Juliano Aquino, 37 anos, que coordena a produção e faz peças especiais em seu ateliê desde 2018. “Este é o primeiro apartamento de Juliano. Fiz uma pequena reforma de atualização ao gosto e atendendo às necessidades dele, que é jovem, adora ouvir discos de vinil e curte receber os amigos”, diz o designer.

A pedido de Juliano, Maximiliano abriu a cozinha para a sala e pintou de branco as paredes e os tetos do ambiente e do quarto. “Era quase tudo preto quando ele morava aqui. Eu preferi mais ambientes claros, até para mudar um pouco e porque combina mais comigo”, conta o atual morador. Somente a cozinha e o banheiro continuam

totalmente escuros. Na cozinha, o preto está em tudo, inclusive na marcenaria planejada com prateleiras abertas e paredes de fundo revestidas de espelho. Apesar da pouca metragem do apartamento, Maximiliano criou um hall de entrada com a instalação de uma parede de gesso acartonado. “Assim, ao abrir a porta, não se vê logo a sala”, explica o designer.

As paredes brancas da sala e do quarto ajudam a realçar as formas geométricas e as texturas das peças desenhadas por Maximiliano e confeccionadas em seu ateliê. “Me identifico muito com o trabalho dele. Gosto principalmente do banco Esfera, porque acompanhei o projeto desde o início e fiz as esferas ao redor. Tenho certo orgulho de tê-lo aqui”, diz o morador. Mas o grande destaque da decoração é a cama redonda, criada especialmente para ele. “É peça única. Com a capa de pele de carneiro preto, funciona como *lounge* para sentar seus convidados nas festas. É ideal nos dias de hoje para os jovens que precisam usar todos os espaços mesmo quando recebem”, conclui o designer. ■

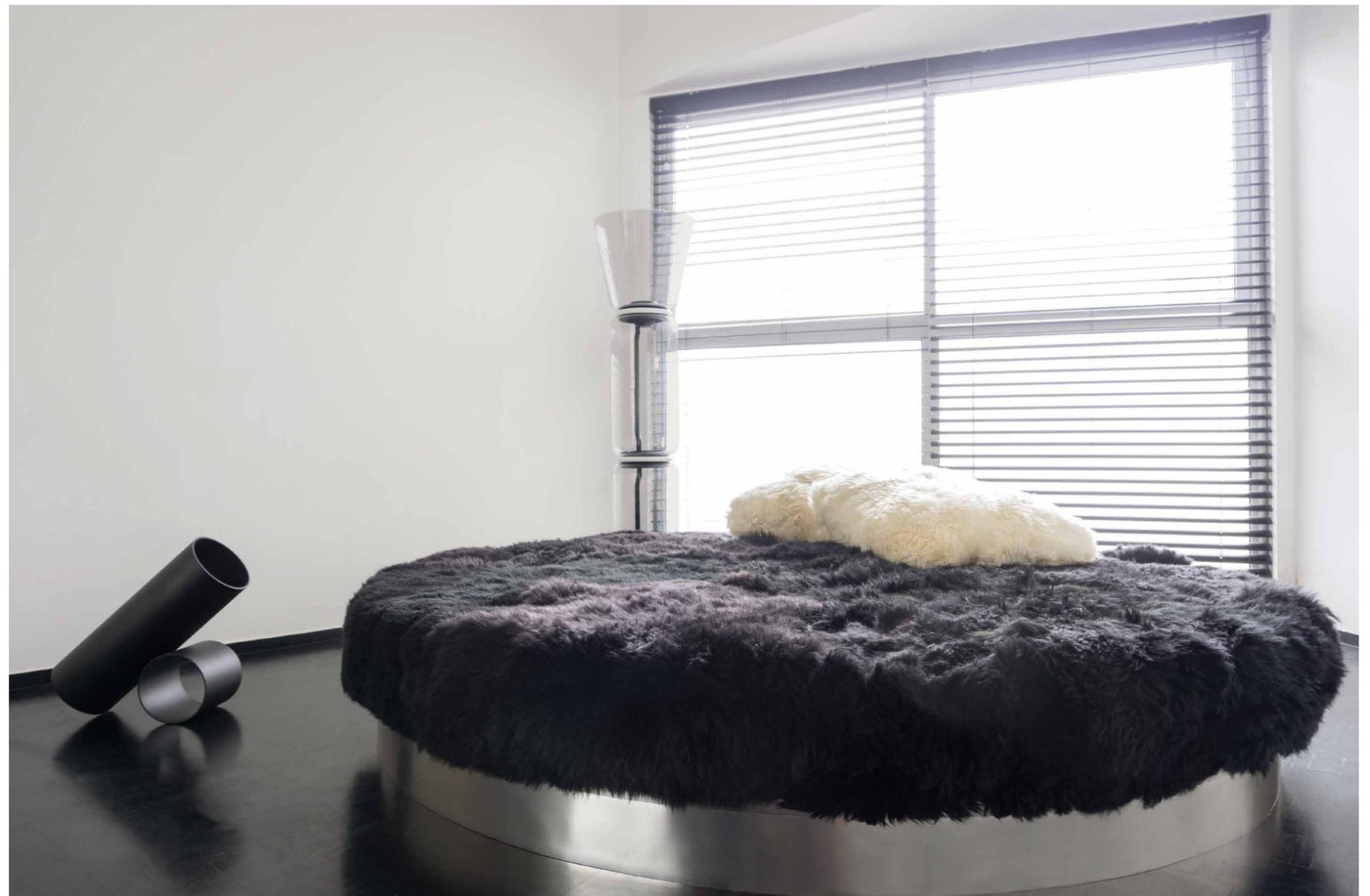


Na cozinha, o preto predomina inclusive nos armários planejados, que otimizam os espaços. As prateleiras abertas facilitam o dia a dia, e as paredes de fundo revestidas de espelho dão amplitude



“A cama funciona como um *lounge* em festas.”

Maximiliano



No banheiro, o gabinete tem cuba de apoio e metais da Deca. Pendurada na porta, luminária MayDay, de Konstantin Grcic, na Flos. No quarto, a cama redonda, de madeira, inox e colchão com capa de pele de carneiro negra, foi criada para o morador por Maximiliano Crovato. Sobre o piso de tacos restaurados e ebanizados, luminária Sawaru, design de Nendo. No canto, luminária de piso Noctambule, de Konstantin Grcic, na Flos